

INSTRUMENTO DE ELABORAÇÃO DO PATCG**PLANO DE AÇÃO TRIENAL DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO**

PERÍODO DE EXECUÇÃO DO PLANO*: 2021.1 até 2023.2

* No formato de semestres letivos

INTRODUÇÃO

O Plano de Ação Trienal dos Cursos de Graduação (PATCG) foi instituído no âmbito da Política de Melhoria da Qualidade dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação oferecidos pela UFRN, aprovada por meio da **Resolução 048/2020 – CONSEPE**. O PATCG configura-se como um plano estratégico do curso, com diagnóstico situacional e cronograma de ações compartilhado entre gestores, docentes e discentes para os três anos seguintes à sua aprovação, sendo elaborado pelo seu NDE e devendo ser aprovado e acompanhado pelo Colegiado do Curso e pela Comissão de Graduação da UFRN, através de Relatórios anuais de execução do PATCG. Ainda conforme a Resolução 048/2020, a gestão do curso deverá utilizar como insumos para a análise situacional e o planejamento das ações previstos no PATCG os relatórios de avaliações externas, como o ENADE e as avaliações *in loco*, ou de autoavaliações conduzidas pelo curso podendo ser intermediadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A parte inicial do PATCG contempla a apresentação dos principais dados do curso que subsidiam a análise situacional nas cinco dimensões previstas no plano. Na sequência, são apresentados de maneira sintética os principais pontos fortes e fracos do curso em cada dimensão, a partir dos quais são propostas ações com o estabelecimento de metas. Nesse sentido, as 5 (cinco) dimensões previstas no PATCG são:

- A **dimensão Didático-Pedagógica**, que abrange questões a respeito do Projeto Pedagógico do Curso, estágio supervisionado, práticas pedagógicas inovadoras, orientação acadêmica, perfil do ingresso e do egresso, acessibilidade metodológica e projetos e ações de ensino, pesquisa e extensão.
- A **dimensão Corpo Docente**, que permeia a atuação do corpo docente e tutorial do curso na condução de aulas, nos órgãos colegiados do curso, na orientação acadêmica, Trabalho de Conclusão de Curso e estágio supervisionado, na participação e orientação de estudantes em ações de ensino, pesquisa e extensão e na articulação da graduação com a pós-graduação.
- A **dimensão Infraestrutura**, que diz respeito a aspectos quantitativos e qualitativos dos espaços do curso (como espaços de aula, sala da coordenação, gabinetes dos docentes, laboratórios, cantinas, banheiros), de equipamentos e materiais para aulas práticas, do acervo bibliográfico disponível, do acesso dos alunos a equipamentos de informática e à rede sem fio (acessibilidade digital), de servidores para atividades administrativas e acadêmicas e de garantias de acessibilidade física e instrumental a discentes e servidores.
- A **dimensão Percepção Discente**, que privilegia a opinião, comentários, críticas e sugestões do corpo discente sobre o curso de forma geral, capturados a partir da pesquisa com egressos conduzida pela CPA, da representação discente nos órgãos colegiados do curso e do Centro Acadêmico, de questionários elaborados pelo curso aplicados aos discentes, dos relatórios de autoavaliação e de avaliação *in loco* e, para o caso de cursos que participam do ENADE, do Relatório de Curso e microdados do ENADE. Esta dimensão também abrange as estratégias de comunicação do curso com os discentes e a sociedade, incluindo a acessibilidade comunicacional.
- A **dimensão Desempenho Discente na Prova ENADE**, exclusiva para cursos que participaram recentemente do ENADE, permite ao curso avaliar o resultado da formação acadêmica de

seus concluintes por meio de seu desempenho no exame, a partir de uma análise minuciosa da prova, das respostas dos alunos, da percepção dos alunos sobre a prova, dos Relatórios Síntese de Área e dos microdados.

Na parte final do PATCG encontra-se o **Cronograma Geral**, que se constitui no agrupamento dos planos de ação previstos em cada dimensão acrescido do(s) responsável(is) e do período previsto para sua execução, além de um espaço livre para observações gerais relevantes que o curso considere oportuno inserir.

Diante disso, o PATCG configura-se como um instrumento de planejamento estratégico para alcançar melhorias acadêmicas em nossa instituição. Esse documento deve ser elaborado por todos os cursos de Graduação da UFRN, propondo estratégias para o enfrentamento das fragilidades e encaminhamentos de melhorias dos indicadores de qualidade, conforme estabelecido pela Resolução Nº 048/2020 – CONSEPE.

DADOS DO CURSO

1. Dados gerais do curso

Nome		Centro/Unidade (sigla)	Código e-MEC
LETRAS-FRANCÊS		CCHLA/DLLEM	32296
Grau acadêmico	Modalidade	Turno(s):	Formação
<input type="checkbox"/> Bacharelado	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input checked="" type="checkbox"/> Manhã	<input checked="" type="checkbox"/> Ciclo único
<input checked="" type="checkbox"/> Licenciatura	<input type="checkbox"/> A distância	<input type="checkbox"/> Tarde	<input type="checkbox"/> 2º ciclo
<input type="checkbox"/> Tecnológico		<input type="checkbox"/> Noite	
		<input type="checkbox"/> Integral	

2. Vagas*

Tipo da oferta	2019*		2018*	
	Ofertadas	Preenchidas	Ofertadas	Preenchidas
<input checked="" type="checkbox"/> SISU	30	30	20	17
<input type="checkbox"/> THE				
<input type="checkbox"/> 2º ciclo				
<input checked="" type="checkbox"/> Vagas residuais	02	02	02	02
<input type="checkbox"/> Outro: _____				
<input type="checkbox"/> Outro: _____				
TOTAL	32	32	22	19

* Considerar o somatório dos dois períodos letivos do ano com entrada prevista para o curso. Caso o curso não tenha tido oferta em 2019 ou 2018, considerar os dois últimos anos com oferta de vagas.

3. Estudantes formados*

Período letivo	2019.2	2019.1	2018.2	2018.1
Discentes formados	04	0	01	01

* Considerar todos os estudantes com status CONCLUÍDO ou FORMADO nos períodos letivos 2019.2, 2019.1, 2018.2 e 2018.1

4. Estudantes evadidos

Tipo de evasão	Quantidade	
	2019 ¹	2018 ¹
Por ano letivo ²	15	21
Por turma ingressante ³	9	7

1 Considerar o somatório dos dois períodos letivos do ano em questão.

2 Quantidade de estudantes que se evadiram no ano em questão.

3 Quantidades de estudantes evadidos que ingressaram no curso no ano em questão, independente do ano em que a evasão ocorreu.

5. Índices do curso

Taxa de ocupação ¹		Taxa de fluxo de conclusão ²		Taxa de evasão por turma ³	
Ano	Ano	Ano	Ano	Ano	Ano
2019	2018	2019	2018	2019	2018
Taxa (%)	Taxa (%)	Taxa (%)	Taxa (%)	Taxa (%)	Taxa (%)
100	86,36	12,5	10,53	28,13	36,84

1 Taxa de ocupação = Total de vagas preenchidas / total de vagas ofertadas.

2 Taxa de fluxo de conclusão = Total de concluintes + formados / total de vagas preenchidas no ano.

3 Taxa de evasão = alunos evadidos por turma ingressante / total de vagas preenchidas no ano.

6. Estudantes do curso

Estudantes com vínculo no curso	76	Estudantes com matrícula ativa	66	Data de obtenção dos dados	24/11/2020
--	----	---------------------------------------	----	-----------------------------------	------------

7. Estudantes com Necessidades Educacionais Específicas (NEE)

Estudantes NEE	Tipo	Acompanhamento
(X) Possui	[] Deficiências	[x] pela SIA
() Não possui	[] Altas habilidades	[] pelo curso
	[X] TGD ¹	[] por outro: _____
Quantidade		[] por outro: _____
2		[] Sem acompanhamento

1 TGD = Transtornos Globais do Desenvolvimento

8. Atos da Regulação

Data da criação do curso	04/01/1957	Resolução/Portaria	Decreto 40.573 de 18/12/1956
Data do último reconhecimento	20/02/2019	Resolução/Portaria	Portaria 91 de 20/02/2019.

9. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)

Faz ENADE?	() Sim	(X) Não	Recebeu avaliação <i>in loco</i>?	(X) Sim	() Não
Ano	_____		Ano	2018	
ENADE contínuo	_____		CC	4	
ENADE faixa	_____		Autoavaliação da CPA?	() Sim	(X) Não
CPC contínuo	_____		Ano	_____	
CPC faixa	_____				

10. Gestão

Coordenador(a)		Telefone		E-mail	
Katia Aily Franco de Camargo		84 9988-0056		kafcarnargo@gmail.com	
Vice coordenador(a)		Telefone		E-mail	
François Weigel		21 96575-6924		francois.weigel@laposte.net	
Telefone institucional		whats da cord. 98746-6554		E-mail institucional	
				coordenacaodllem@gmail.com	
Fim da gestão	27/10/2022	Unidade SIPAC	13.19.05	Portaria Nomeação	1.270/2020 "Reitoria"

11. Colegiado do curso

Portaria de nomeação	Data	Periodicidade de reuniões
Portaria 204/2020 - CCHLA	03/12/2020	Semestral
Atas do Colegiado devidamente lavradas, aprovadas e assinadas? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		

12. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Portaria de nomeação	Data	Periodicidade de reuniões
Portaria nº 205/2020 -CCHLA	03/12/2020	Semestral
Atas próprias do NDE devidamente lavradas, aprovadas e assinadas? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		

13. Articulação com a Pós-Graduação

Atividades desenvolvidas com Programas de Pós-Graduação?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Lista das atividades	
<ul style="list-style-type: none"> • Eventos do PPgEL • Docência Assistida (PPgEL) 	

14. Elaboração do plano (PATCG)

Dados diagnósticos utilizados	Participantes
<input type="checkbox"/> Autoavaliação pela CPA	<input checked="" type="checkbox"/> Coordenador(a) do curso
<input type="checkbox"/> Autoavaliação pelo curso	<input checked="" type="checkbox"/> Vice coordenador(a) do curso
<input checked="" type="checkbox"/> Relatórios do SIGAA	<input checked="" type="checkbox"/> Membros do NDE
<input type="checkbox"/> Relatório ENADE	<input type="checkbox"/> Membros do Colegiado
<input type="checkbox"/> Pesquisa com ingressantes	<input type="checkbox"/> Discentes (não membros do Colegiado)
<input type="checkbox"/> Pesquisa com egressos	<input type="checkbox"/> Docentes (não membros do Colegiado/NDE)
<input checked="" type="checkbox"/> Relatório de avaliação docente	<input checked="" type="checkbox"/> Outros: Secretária da Coordenação
<input checked="" type="checkbox"/> Relatório de avaliação <i>in loco</i>	
<input type="checkbox"/> Outro: _____	
Atividades desenvolvidas com os discentes para a elaboração do plano	
<ul style="list-style-type: none"> • • 	

15. Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN)

O curso possui alguma DCN?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Nº Resolução	CNE/CES 492/2001
O curso atende os requisitos previstos na DCN?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Parcialmente <input type="checkbox"/> Não		

16. Projeto Pedagógico do Curso (PPC)

Ano de implantação do PPC	2019	Em atualização?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	
Ano de implantação da estrutura curricular vigente	2019				
CH total do curso	3220h	CH optativa mínima	360h	CH a distância¹	-
Nº da resolução de Atividades Complementares	Resolução 01/2017	CH AACC	200h		
Turno de funcionamento	MATUTINO	Prazo padrão para conclusão	8 SEMESTRES		
		Prazo máximo para conclusão	12 SEMESTRES		

¹ Apenas para cursos presenciais, incluindo a carga horária parcial EaD de componentes presenciais

17. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)*

Possui TCC?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	Nº da Resolução		CH total	
Matriculados em TCC		Aprovados no TCC		Aprovação (%)		
Docentes orientadores de TCC		Média (aluno/orientador)				
As monografias dos concluintes do curso estão cadastradas na BDM¹?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não				

* Durante os períodos letivos 2018.1 a 2019.2.

¹ BDM = Biblioteca Digital de Monografias da UFRN

18. Estágio curricular*

O curso possui estágio obrigatório?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	O curso regulamenta o estágio não obrigatório?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não
Lista dos componentes de estágio curricular (código, nome e carga horária)					
<ul style="list-style-type: none"> • PEC2001 ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES I (LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS) - 100h • PEC2002 ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES II (LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS) - 100h • PEC2023 ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE DOCÊNCIA EM LÍNGUA FRANCESA (ESTÁGIO III) - 100h • PEC2024 • ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE DOCÊNCIA EM LÍNGUA FRANCESA (ESTÁGIO IV) - 100h 					
Nº de discentes cadastrados no SIGAA em estágio¹	30	Nº de concedentes de estágio em que os estudantes atuaram¹	9		
Nº de docentes orientadores de estágio¹	2	Média (aluno/orientador)¹	15		

* Durante os períodos letivos 2018.1 a 2019.2.

¹ Considerar ambos estágios curriculares obrigatório e não obrigatório, desde que cadastrados no SIGAA.

19. Participação discente em programas e projetos*

Em projetos de ensino	Em projetos de extensão	Em projetos de pesquisa	Outros projetos
13	9	6	2 (monitoria)

* Indicar apenas a quantidade durante os períodos letivos 2018.1 a 2019.2.

22. Avaliação docente*

Nº de turmas/docentes avaliadas com média abaixo de 7,0 (sete) por semestre	Zero
Componentes curriculares envolvidos (código e nome)	
•	
•	

* Considerar apenas as turmas ofertadas ao curso durante os períodos de 2019.1 e 2019.2.

23. Orientação acadêmica*

Docentes em orientação acadêmica	6	Média (aluno/orientador)	11
Discentes sem orientação acadêmica	0	Discentes no R.O.D.A.¹	4

* Indicar apenas a quantidade

1 R.O.D.A. = Regime de Observação do Desempenho Acadêmico

24. Espaços utilizados*

Tipo de espaço ¹	Unidade responsável	Qtde.
SALAS DO SETOR II, BLOCO I	CCHLA	11
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA/LÍNGUAS	INSTITUTO ÁGORA	05
AUDITÓRIOS DO ÁGORA	INSTITUTO ÁGORA	06
SALAS DE PROFESSORES	DLLEM	04
BANHEIROS	INSTITUTO ÁGORA/DLLEM	10
COPA	INSTITUTO ÁGORA	01

* Agrupados por unidade responsável. Considerar os períodos letivos 2019.1 e 2019.2.

Obs.: Adicione mais linhas à tabela se necessário.

1 Tipos de espaço: salas de aula, anfiteatros, laboratórios, etc.

25. Referências bibliográficas

A bibliografia utilizada pelo curso está referendada pelo NDE?	()	Si m	(X)	Não	Data	
---	-----	---------	-------	-----	-------------	--

26. Representação discente

Discentes membros do Colegiado do Curso	01	Discentes atuantes em comissões	
Participação da representação discente nas reuniões do Colegiado	()	Frequente	(X)
		Ocasional	()
		Rara	
O curso tem Centro Acadêmico ativo?	(X)	Sim	()
		Não	
Os discentes organizam eventos relacionados ao curso?	(X)	Sim	()
		Não	

27. Egressos

Participa da pesquisa de egressos?	(X)	Sim	()	Não	Ano	3ª avaliação S/D	Respondentes	2
Nº de egressos atuando na área	0				Nº de egressos atuando fora da área			0
Nº de egressos em outra Graduação	0				Nº de egressos em Pós-graduação			2
Média da contribuição da formação recebida na UFRN para o desempenho no trabalho								6,5

28. Questionário do estudante no ENADE*

Último ano de participação no ENADE		Respondentes
Dimensão	Nota bruta (0 a 6)	Nota padronizada (0 a 5) ¹
Organização didático-pedagógica		
Infraestrutura e instalações físicas		
Oportunidades de ampliação da formação		

*Este indicador deve ser apreciado SOMENTE pelos cursos que participaram do ENADE no último triênio 2016, 2017 e 2018.
¹ Nota padronizada em relação aos demais cursos da mesma área de avaliação do ENADE.

29. Informação e comunicação com o discente e com a sociedade

O site ou a página do curso no SIGAA está atualizado(a)? Sim Não

Estratégias ou canais de comunicação com o discente

SIGAA

Redes sociais

Site próprio do curso

Telefone

Outro: EMAIL

Outro: WHATSAPP

30. Desempenho na prova do ENADE*

	Média do curso no Resultado Geral			Número de presentes		
	Formação Geral			Componente específico		
	Média	Mínima	Máxima	Média	Mínima	Máxima
Curso						
UF (estado)						
Região						
Brasil						

*Este indicador deve ser apreciado SOMENTE pelos cursos que participaram do ENADE no último triênio 2016, 2017 e 2018.

31. Questionário de percepção da prova ENADE*

QUESTÃO: Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?					
Resposta	Curso	UF	Região	Brasil	
Muito fácil					
Fácil					
Médio					
Difícil					
Muito difícil					
QUESTÃO: Você se deparou com alguma dificuldade para responder à prova? Qual?					
Resposta	Curso	UF	Região	Brasil	
Desconhecimento do conteúdo					
Forma diferente de abordagem do conteúdo					
Espaço insuficiente para responder às questões					
Falta de motivação para fazer a prova					
Não tive qualquer tipo de dificuldade					
QUESTÃO: Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que					
Resposta	Curso	UF	Região	Brasil	
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos					
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu					
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu					
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos					
Estudo e aprendeu todos esses conteúdos					

*Este indicador deve ser apreciado SOMENTE pelos cursos que participaram do ENADE no último triênio 2016, 2017 e 2018.

32. Desempenho acima da média brasileira dos estudantes do curso no Componente Específico*

Questão	Percentual de acerto		Componentes curriculares	
	Curso	Brasil	Código	Nome

Obs.: Adicione mais linhas à tabela se necessário.

*Este indicador deve ser apreciado SOMENTE pelos cursos que participaram do ENADE no último triênio 2016, 2017 e 2018.

* Listar todas as questões em que os estudantes do curso obtiveram desempenho superior em 20,0% da média brasileira e relacionar o conteúdo ou competências abordados na questão com os componentes curriculares em que eles são trabalhados no curso

33. Desempenho abaixo da média brasileira dos estudantes do curso no Componente Específico*

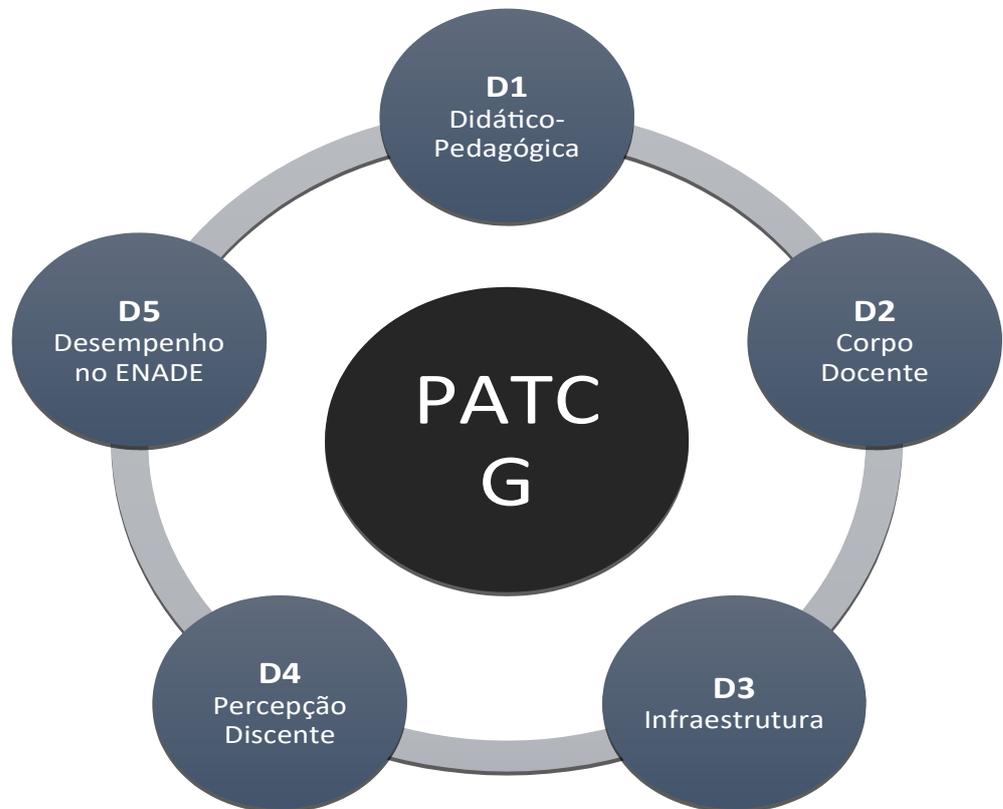
Questão	Percentual de acerto		Componentes curriculares	
	Curso	Brasil	Código	Nome

Obs.: Adicione mais linhas à tabela se necessário.

*Este indicador deve ser apreciado SOMENTE pelos cursos que participaram do ENADE no último triênio 2016, 2017 e 2018.

* Listar todas as questões em que os estudantes do curso obtiveram desempenho inferior em 20,0% da média brasileira e relacionar o conteúdo ou competências abordados na questão com os componentes curriculares em que eles são trabalhados no curso.

DIMENSÕES DO PATCG



DIMENSÃO 1: DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Orientações para discussão:
 Refletir, discutir e propor ações de melhoria para questões pedagógicas do curso, como: perfil do ingressante; percurso formativo do estudante (oportunidade de ampliação da formação); estágio; orientação acadêmica; avaliação; metodologias inovadoras; ações de empreendedorismo; metodologia para os estudantes com NEE e deficiências; participação de estudantes em Mobilidade Acadêmica, em eventos internos e externos e em projetos (Iniciação Científica, Monitoria, Tutoria, PIBID, Residência Pedagógica, PET, PROCEEM); aspectos relativos à organização curricular (oferta de componentes, componentes com alto índice de reprovação, articulação teórica e prática, TCC, flexibilização curricular, uso das TICs, avaliação do PPC); perfil do egresso; oferta de atividades complementares; integração e relacionamento com as redes públicas de

ensino e com os locais de saúde, quando couber; entre outros.	
Consultar e considerar os seguintes indicadores:	
2. Vagas*	16. Projeto Pedagógico do Curso (PPC)
3. Estudantes formados*	17. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)*
4. Estudantes evadidos	18. Estágio curricular*
5. Índices do curso	19. Participação discente em programas e projetos*
6. Estudantes do curso	20. Componentes que mais reprovam no curso*
7. Estudantes com Necessidades Educacionais Específicas (NEE)	23. Orientação acadêmica*
13. Articulação com a Pós-Graduação	27. Egressos
15. Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN)	28. Questionário do estudante no ENADE*
Fontes de Consulta:	
PDI; PPC; POLÍTICAS INSTITUCIONAIS; DCN/CST; RELATÓRIOS SISTEMAS SIG UFRN; RELATÓRIO ENADE DO CURSO, PLANILHA DO CPC, RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO E RELATÓRIO FINAL DA AVALIAÇÃO <i>IN LOCO</i> (quando houver).	

D1.1. Diagnóstico/discussão (espaço livre)

O perfil do ingressante é o de quem tem interesse em tornar-se professor de língua estrangeira, no entanto, em sua grande maioria, os alunos não dominam o idioma alvo. Contudo, ao cursarem os componentes curriculares, especialmente os componentes de Língua francesa I, II e III, conseguem se familiarizar com a língua francesa e desenvolver as habilidades necessárias para o êxito da fluência no idioma (B1-B2, de acordo com o CECRL, 2001). Dessa forma, entendemos que os componentes curriculares do nosso curso, principalmente após a implementação da nova estrutura curricular, desempenham um papel crucial como oportunidade de ampliação e formação acadêmica do graduando.

Os estágios curriculares, ponto delicado devido a não obrigatoriedade do ensino de língua francesa nas escolas, têm sido desenvolvidos com um trabalho comprometido e responsável, envolvendo discente, docente e professor da escola onde o estágio é realizado, não há, dessa forma, fragilidade no acompanhamento dos discentes quanto a esta exigência curricular do curso.

Como ações de sucesso, apontamos a inserção dos alunos da graduação que atuam no Instituto Ágora, já adquirindo a prática pedagógica. Ressaltamos que o curso desenvolve ações que permitem uma interação entre a universidade e a comunidade externa, através de projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão, cujas atividades integram os alunos egressos com os ingressantes. Por meio dessas atividades, os graduandos são constantemente orientados e avaliados.

A metodologia dos docentes apresenta-se em contínuo desenvolvimento, principalmente após a implementação do ensino remoto, com aplicação de metodologias ativas e um maior uso das TICs. Os cursos oferecidos pela AVAPROGESP têm ajudado nessa formação continuada.

Pode-se perceber pelos dados coletados, que a evasão de alunos é grande, o aumento (em 2019) do número de vagas (de 20 para 30) ofertadas anualmente, a alteração substancial da estrutura curricular ainda não nos permite observar mudanças significativas nesses dados, num

primeiro olhar poderíamos arriscar a dizer que apesar da evasão, o número de alunos que permanece no curso após o término do primeiro ano é maior.

Vale apontar que os alunos que tiveram oportunidade de atuar como estagiário no Instituto Ágora conseguem entrar no mercado de trabalho mais facilmente. No geral esses alunos acabam se tornando professores em escolas de idioma (Aliança Francesa, CEFET, Escola Francesa). Poucos são aqueles que se interessam pela pós-graduação, apesar de ser significativo o número de bolsistas de Iniciação Científica. Pensando em ampliar o leque de possibilidades dos egressos, a nova estrutura curricular (2019) é mais diversificada, inclui tradução e português como língua estrangeira, por exemplo.

A fim de alcançar o sucesso, o curso preza por desenvolver um perfil do egresso ao longo da graduação que, segundo o PPC de 2018, item 6.2, o profissional de Letras-Francês “pressupõe um profissional do magistério com sólida formação teórica e prática que lhe permita, para além de conhecer bem a língua francesa nas suas modalidades oral e escrita, compreender o fenômeno da linguagem humana numa perspectiva multifacetada. O egresso deverá conceber a sala de aula como um espaço de formação integral do estudante em permanente interação com as práticas culturais da sociedade na qual se inscrevem todos os atores do processo educativo. Ao se formar, deve ser capaz não apenas de tecer análises linguísticas e literárias, mas de assumir, em seu exercício profissional, o papel de um agente de educação e cultura comprometido com a ética e o respeito à diversidade”.

“Tendo em vista que, no curso de LETRAS-FRANCÊS, o conhecimento da língua francesa e das suas literaturas não prescinde do estudo das literaturas francófonas e da variação linguística, espera-se que o licenciado adquira o domínio de argumentos de autoridade favoráveis ao fenômeno intercultural, à diversidade e à inclusão, portanto contrários ao racismo, à xenofobia e a qualquer natureza de discriminação. A perspectiva norteadora é a da essencial igualdade entre os indivíduos”.

Dessa forma, acreditamos que a nova estrutura curricular possibilitará a construção de diferentes itinerários formativos alicerçados sobre uma mesma base curricular. Desse modo, vinculamos formação específica e formação docente, buscando articular conhecimentos linguísticos, culturais e literários com a prática docente.

Objetivos específicos para a dimensão:

- Tornar o curso mais atraente como opção do ENEM, aumentando o número de estudantes;
- Ampliar o conhecimento do perfil do aluno ingressante no curso (maior índice de reprovação);
- Integrar o aluno nas atividades do curso por meio de atividades como projetos de monitoria, seminários, eventos;

- Integrar os egressos no contexto acadêmico, proporcionando-lhes uma formação continuada;
- Promover uma maior divulgação entre os docentes e discentes a respeito dos projetos desenvolvidos em Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Diminuir evasão;
- Aumentar motivação e engajamento dos alunos no curso.

D1.2. Pontos fortes e fracos

Pontos fortes (Aprimoramentos)	Pontos fracos (Fragilidades)
Nova estrutura curricular	Evasão
Corpo docente engajado	Falta de motivação e engajamento
Melhores condições para as disciplinas de estágio.	Baixo interesse em pós-graduação/pesquisa
Espaço físico	Alto índice de reprovação em componentes do 1º. ano.
	Material bibliográfico
	Egressos

Obs.: Adicione mais linhas à tabela se necessário.

D1.3. Resultados esperados para a dimensão

Fragilidades/Aprimoramentos*	Ações	Metas das ações
1 Evasão	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar nova estrutura curricular. • Abrir de novos horizontes via novos componentes e ateliês específicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Lograr maior taxa de conclusão de curso à despeito da evasão. • Diminuir evasão.
2 Falta de motivação e engajamento	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar interesse em participar em projetos de ensino, extensão e pesquisa. • Aumentar participação discente nas ações do curso Letras-francês. 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria da motivação. • Diminuir evasão.
3 Alto índice de reprovação	<ul style="list-style-type: none"> • Ofertar ateliês específicos (extensão). • Tentar integrar melhor os alunos através da participação em projetos de ensino e de extensão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuir evasão, aumentar engajamento. • Diminuir índice de reprovação.
4 Material bibliográfico	<ul style="list-style-type: none"> • Colocar em funcionamento a biblioteca do Instituto Ágora. • Divulgar bibliotecas eletrônicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Facilitar acesso a livros, etc. • Diminui evasão e aumenta engajamento.
5 Egressos	<ul style="list-style-type: none"> • Contatar egressos 	<ul style="list-style-type: none"> • Mapeamento dos egressos

Obs.: Adicione mais linhas à tabela se necessário.

* Devem ser transpostos aqui os pontos fortes e fracos elencados no item D1.2. Pontos fortes e fracos.

DIMENSÃO 2: CORPO DOCENTE

Orientações para discussão:

Examinar, discorrer e propor ações de melhoria sobre questões que norteiam o corpo docente que atua no curso: notas obtidas por essa dimensão na planilha do CPC (Relatório do INEP); engajamento no curso (disponibilidade para atendimento aos estudantes, participação na orientação acadêmica, nos colegiados, em projetos de pesquisa, ensino e extensão); participação no Programa de Atualização Pedagógica (PAP); titulação; atuação do NDE; atuação do Colegiado do Curso; articulação com a pós-graduação; desafios da gestão da Coordenação do Curso; etc.

Consultar e considerar os seguintes indicadores:

11. Colegiado do curso	19. Participação discente em programas e projetos*
12. Núcleo Docente Estruturante (NDE)	20. Componentes que mais reprovam no curso*
13. Articulação com a Pós-Graduação	21. Docentes do curso*
17. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)*	22. Avaliação docente*
18. Estágio curricular*	23. Orientação acadêmica*

Fontes de Consulta:

PDI; PPC; POLÍTICAS INSTITUCIONAIS; RELATÓRIOS SISTEMAS SIG UFRN; PLANILHA DO CPC, RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO E RELATÓRIO FINAL DA AVALIAÇÃO *IN LOCO* (quando houver).
OBS: Considerar relatório de turmas ofertadas ao Curso nos dois últimos semestres para obter lista de docentes.

D2.1. Diagnóstico/discussão (espaço livre)

O curso Letras-Francês conta com 06 (seis) professores em regime de dedicação exclusiva, sendo todos doutores, tendo atuação nas áreas de Ensino, Pesquisa e/ou Extensão. Todos os professores já participaram ou participam do Programa de Atualização Pedagógica (PAP). Todos os docentes do curso são membros do Colegiado do Curso, bem como do NDE. Tanto o Colegiado como o NDE são formados por professores de outros departamentos (DLET, DPEC e DFPE) que estão diretamente ligados aos nossos discentes, promovendo, assim, a interdisciplinaridade.

Dos 06 (seis) docentes do curso Letras-Francês, 04 (quatro) exercem funções administrativas, como consta no quadro abaixo:

Docente	Funções Administrativas
Katia Aily Franco de Camargo	Coordenação geral do curso Letras-Francês; possui 20h dedicadas à PPG-UFRN e atua em dois programas de Pós-graduação PPgEL (permanente) e PPGLITCULT/UFBA (colaboradora).
François Wegel	Vice-coordenador do curso Letras-Francês e coordenador pedagógico da área de francês do Instituto Ágora.
Márcio Venício Barbosa	Secretário de Relações Internacionais e atua, enquanto professor permanente, no PPgEL.
Renata Archanjo	Vice-secretária de Relações Internacionais e atua, enquanto professora permanente, no PPgEL.

Em Letras-Francês, pelo número reduzido de docentes atuando no curso e, conseqüentemente, no tripé ensino/pesquisa/extensão e pós-graduação, há uma sobrecarga nas atividades desses professores, o que se revela nas restrições individuais quanto a número de projetos, orientações, publicações. Isto pode ser entendido, em certos aspectos, como uma possível fragilidade.

Atualmente, o curso apresenta discentes pesquisadores de Iniciação Científica, tanto bolsistas como voluntários. Como ações de extensão, temos oferecido cursos, além de encontros, mesas-redondas e eventos. A orientação acadêmica é realizada por todos os docentes do curso,

acompanhando o progresso dos alunos e encorajando-os a se engajarem em projetos ao longo da graduação.

D2.2. Pontos fortes e fracos

Pontos fortes (Aprimoramentos)	Pontos fracos (Fragilidades)
Qualificação docente	Alto número de atividades por docente
Oferta de ações de extensão	Pouca interação graduação e pós-graduação

Obs.: Adicione mais linhas à tabela se necessário.

D2.3. Resultados esperados para a dimensão

Fragilidades/Aprimoramentos*	Planos de ação	Meta
1 Alto número de atividades por docente	<ul style="list-style-type: none"> Maximizar trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar produtividade
2 Pouca interação graduação e pós-graduação	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de eventos de pesquisa Incentivo da Iniciação Científica 	<ul style="list-style-type: none"> Maior interação entre graduandos e pós-graduandos, ingressantes e egressos
3	<ul style="list-style-type: none"> 	<ul style="list-style-type: none">
4	<ul style="list-style-type: none"> 	<ul style="list-style-type: none">
5	<ul style="list-style-type: none"> 	<ul style="list-style-type: none">

Obs.: Adicione mais linhas à tabela se necessário.

* Devem ser transpostos aqui os pontos fortes e fracos elencados no item D2.2. Pontos fortes e fracos.

DIMENSÃO 3: INFRAESTRUTURA

Orientações para discussão:	
<p>Avaliar a infraestrutura do curso: aspectos quantitativos e condições de uso de espaços (salas da coordenação - secretaria e do coordenador, gabinetes de docentes, aulas, cantinas, refeitório e banheiros etc.), de equipamentos e materiais para aulas práticas e de acervo bibliográfico e virtual; quantitativo de servidores para atividades administrativas e acadêmicas; condições dos laboratórios didáticos de formação básica e de formação específica; oferta dos convênios do curso/instituições ou ambientes profissionais (hospitais, complexos assistenciais, escolas) disponíveis; questões de acessibilidade e outros.</p>	
Consultar e considerar os seguintes indicadores:	
7. Estudantes com Necessidades Educacionais Específicas (NEE)	25. Referências bibliográficas
24. Espaços utilizados*	28. Questionário do estudante no ENADE*

Fontes de Consulta:

PDI; PPC; POLÍTICAS INSTITUCIONAIS; RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO E RELATÓRIO FINAL DA AVALIAÇÃO *IN LOCO* (quando houver).

D3.1. Diagnóstico/discussão (espaço livre)

O Curso Letras-Francês está bem servido em termos de salas, auditórios, laboratórios de informática/línguas e secretaria própria do curso. Cada gabinete é ocupado por 2 professores, no máximo. O curso conta com a participação majoritária de docentes lotados no Departamento de Línguas e Literaturas Estrangeiras modernas (DLLEM), e é localizado no prédio do Instituto Ágora. O Instituto dispõe-se de auditórios, laboratórios, salas de coordenação, banheiros e copa e o DLLEM dispõe salas de professores. Todas as salas e auditórios encontram-se devidamente equipados com computadores, data show, ar-condicionado e mobília. O curso Letras-Francês conta com uma funcionária administrativa, com o coordenador e a vice- coordenadora.

Quanto ao acervo bibliográfico, o mesmo encontra-se em fase de atualização e revisão devido às mudanças no Plano Pedagógico do Curso (PPC) implantado recentemente. Os pedidos feitos à Biblioteca Central precisam ser revistos, pois muitos não foram atendidos. O Curso já possuía uma pequena biblioteca que somada a doação de docentes foi doada à Biblioteca do Instituto Ágora que, por falta de funcionário, encontra-se fechada ao público.

As questões de acessibilidade, considerando os alunos com NEE e em acompanhamento pelo SIA, têm sido constantemente discutidas pelos docentes. Como ações nesse sentido, a coordenação do curso tem notificado todos os docentes, para que os alunos recebam uma atenção especial, sejam bem orientados e encaminhados à CAENE a fim de receberem a assistência devida. Um elevador já está sendo instalado no prédio do Instituto Ágora.

D3.2. Pontos fortes e fracos

Pontos fortes (Aprimoramentos)	Pontos fracos (Fragilidades)
Laboratórios	Biblioteca
Auditórios	
Sala de professores	

Obs.: Adicione mais linhas à tabela se necessário.

D3.3. Resultados esperados para a dimensão

Fragilidades/Aprimoramentos*	Planos de ação	Meta
1 Biblioteca	<ul style="list-style-type: none"> Abertura da biblioteca do Instituto Ágora. Aquisição de livros pela BCZM. 	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar acesso ao material bibliográfico. Agilizar compra de livros.
2	<ul style="list-style-type: none"> 	<ul style="list-style-type: none">
3	<ul style="list-style-type: none"> 	<ul style="list-style-type: none">
4	<ul style="list-style-type: none"> 	<ul style="list-style-type: none">
5	<ul style="list-style-type: none"> 	<ul style="list-style-type: none">

Obs.: Adicione mais linhas à tabela se necessário.

* Devem ser transpostos aqui os pontos fortes e fracos elencados no item D3.2. Pontos fortes e fracos.

DIMENSÃO 4: PERCEPÇÃO DISCENTE

Orientações para discussão:

Analisar e discutir aspectos relevantes da percepção dos estudantes sobre o curso e a instituição, gerados a partir de diferentes fontes, quanto a: aspectos didático-pedagógicos da sua formação; oportunidades de participação dos estudantes nos órgãos colegiados e em momentos de autoavaliação; a promoção de atividades de cultura, lazer e interação social.

PARA OS CURSOS QUE FAZEM O ENADE: Com base na planilha do CPC (Relatório do INEP) é possível observar as notas dadas pelos estudantes, no Questionário do Estudante no ENADE, para os aspectos Didático-pedagógico, Infraestrutura e Oportunidades de Ampliação da Formação Pedagógica. Além disso, é possível comparar a percepção do estudante com percepção do coordenador expressa no Questionário do Coordenador no ENADE e verificar as semelhanças e contradições de respostas.

Consultar e considerar os seguintes indicadores:

26. Representação discente	28. Questionário do estudante no ENADE*
27. Egressos	29. Informação e comunicação com o discente e com a sociedade

Fontes de Consulta:

RELATÓRIO DE PESQUISA COM EGRESSOS; QUESTIONÁRIOS ELABORADOS PELO CURSO APLICADOS AOS DISCENTES; RELATÓRIO ENADE DO CURSO, PLANILHA DO CPC, RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO E RELATÓRIO FINAL DA AVALIAÇÃO *IN LOCO* (quando houver).

D4.1. Diagnóstico/discussão (espaço livre)

Após pesquisa informal, constatamos que o curso Letras-Francês é geralmente escolhido, no ENEM, como segunda opção; e a prática nos tem mostrado que muitos estudantes usam o ingresso no curso como porta de acesso à universidade, garantindo, dessa forma, um vínculo com a instituição até que consigam obter uma vaga em outro curso de seu interesse.

O fracasso na obtenção de vagas em outro curso é uma das razões da evasão e também do trancamento de vários componentes curriculares. Outro efeito desse fracasso é a matrícula em

componentes optativos ou eletivos mais próximos do centro de interesse do aluno, provocando um desvio do percurso formativo obrigatório.

Outra classe de aluno, a de aposentados, também acaba descaracterizando a licenciatura em língua francesa.

Apesar das boas condições físicas, da qualidade do corpo docente, o envolvimento dos alunos com o curso é baixo. Há um número pequeno de participantes em Colegiado e Comissões. Há um número relativamente alto de bolsas disponíveis aos alunos e estes, muitas vezes, não são bem aproveitadas, seja pela dificuldade dos alunos de se apropriarem dos projetos de forma adequada, seja por falta de ações que correspondam melhor com as expectativas pessoais do alunado ou ainda por estarem mais interessados na questão monetária do que no desenvolvimento pessoal e no aprendizado científico e pedagógico.

Eventos socioculturais como a Semana da Francofonia, Cineclube e um podcast em francês são realizados regularmente, buscando despertar o interesse dos alunos pela língua e cultura de expressão francesa.

D4.2. Pontos fortes e fracos

Pontos fortes (Aprimoramentos)	Pontos fracos (Fragilidades)
	Descomprometimento com o curso.

Obs.: Adicione mais linhas à tabela se necessário.

D4.3. Resultados esperados para a dimensão

Fragilidades/Aprimoramentos*	Planos de ação	Meta
1 Incentivar a criação de projetos	<ul style="list-style-type: none"> • Encorajar a participação dos discentes em projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão 	Prática docente: o elo entre conteúdo e prática. Maior engajamento.
2	<ul style="list-style-type: none"> • • 	<ul style="list-style-type: none"> • •
3	<ul style="list-style-type: none"> • • 	<ul style="list-style-type: none"> • •
4	<ul style="list-style-type: none"> • • 	<ul style="list-style-type: none"> • •
5	<ul style="list-style-type: none"> • • 	<ul style="list-style-type: none"> • •

Obs.: Adicione mais linhas à tabela se necessário.

* Devem ser transpostos aqui os pontos fortes e fracos elencados no item D4.2. Pontos fortes e fracos.

DIMENSÃO 5: DESEMPENHO DISCENTE NA PROVA ENADE*

* Esta dimensão deverá ser apreciada SOMENTE pelos cursos que participaram do ENADE no triênio 2016, 2017 e 2018.

Orientações para discussão:	
<p>Examinar e comentar o desempenho do estudante na prova do ENADE, conforme o Relatório de Curso divulgado pelo INEP, observando: dados estatísticos diferentes do padrão, considerando as referências local, regional e nacional; destacar números impactantes (baixo índice de acerto em questões, maior nota no NE ou no BR, alto índice de ausência e outros).</p> <p>Atenção! Discutir possíveis soluções de melhoria do indicador; considerar também outros aspectos que envolvam o Exame (inscrição dos estudantes, divulgação, mobilização, percentual de ausência na prova etc.) que possam colaborar na compreensão e análise do desempenho do estudante.</p> <p><i>OBS: Esta dimensão deve ser preenchida exclusivamente pelos cursos que participaram do ENADE no triênio 2016, 2017 e 2018.</i></p>	
Consultar e considerar os seguintes indicadores:	
<p>28. Questionário do estudante no ENADE*</p> <p>30. Desempenho na prova do ENADE*</p> <p>31. Questionário de percepção da prova ENADE*</p>	<p>32. Desempenho acima da média brasileira dos estudantes do curso no Componente Específico*</p> <p>33. Desempenho abaixo da média brasileira dos estudantes do curso no Componente Específico*</p>
Fontes de Consulta:	
RELATÓRIO SISTEMAS SIG; RELATÓRIO ENADE DO CURSO; PLANILHA DO CPC; PPC E DCN/CST.	

D5.1. Diagnóstico/discussão (espaço livre)

D5.2. Pontos fortes e fracos

Pontos fortes (Aprimoramentos)	Pontos fracos (Fragilidades)

Obs.: Adicione mais linhas à tabela se necessário.

D5.3. Resultados esperados para a dimensão

Fragilidades/Aprimoramentos*	Planos de ação	Meta
1	• •	• •
2	• •	• •
3	• •	• •
4	• •	• •
5	• •	• •

Obs.: Adicione mais linhas à tabela se necessário.

* Devem ser transpostos aqui os pontos fortes e fracos elencados no item D5.2. Pontos fortes e fracos.

CRONOGRAMA GERAL

Obs.1: Para elaboração do cronograma, as FRAGILIDADES/APRIMORAMENTOS, as AÇÕES e as METAS deverão ser compilados das dimensões;

Obs.2: É interessante distribuir as AÇÕES considerando a sequência cronológica de execução por semestre.

Dimensão ¹	Fragilidade/Aprimoramento (O quê?)	Ações (Como?)	Meta (O que almejo?)	Responsáveis (Quem?)	Semestre(s) de execução (Quando?)
D1	Evasão	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implementar nova estrutura curricular. 2. Abrir de novos horizontes via novos componentes e ateliês específicos. 	<ol style="list-style-type: none"> 3. Lograr maior taxa de conclusão de curso à despeito da evasão. 4. Diminuir evasão. 	1. Coordenação	1. Em curso
D1	Falta de motivação e engajamento	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aumentar interesse em participar em projetos de ensino, extensão e pesquisa. 2. Aumentar participação discente nas ações do curso Letras-francês. 	<ol style="list-style-type: none"> 3. Melhorar da motivação. 4. Diminuir evasão 	1. Coordenação/ 2. Docentes	1. Contínuo
D1	Alto índice de reprovação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ofertar ateliês específicos (extensão). 	<ol style="list-style-type: none"> 2. Diminuir evasão, aumentar engajamento. 3. Diminuir índice de reprovação. 	1. Docentes	1. Contínuo
D1	Material bibliográfico	<ol style="list-style-type: none"> 1. Colocar em funcionamento a biblioteca do Instituto Ágora. 2. Divulgar bibliotecas eletrônicas. 	<ol style="list-style-type: none"> 3. Facilitar acesso a livros, etc. 4. Diminui evasão e aumenta engajamento. 	1. Coordenação 2. CCHLA	1. Vimos tentando implementar tal ação desde a inauguração do prédio.
D1	Egressos	1. Contatar egressos	1. Mapeamento dos egressos	1. Coordenação	1. Contínuo a começar em

					2021.1
D2	Alto número de atividades por docente	1. Maximizar trabalho	1. Aumentar produtividade	1. Docentes	1. Contínuo a começar em 2021.1
D2	Pouca interação graduação e pós-graduação	1. Promoção de eventos de pesquisa 2. Incentivo da Iniciação Científica	1. Maior interação entre graduandos e pós-graduandos, ingressantes e egressos	1. Docentes	1. Contínuo a começar em 2021.1
D3	Biblioteca	1. Abertura da biblioteca do Instituto Ágora. 2. Aquisição de livros pela BCZM.	3. Aumentar acesso ao material bibliográfico. 4. Agilizar compra de livros.	1. Coordenação; 2. CCHLA	1. Vimos tentando implementar tal ação desde a inauguração do prédio. 2. Solicitação à BCZM já foi realizada.
D4	Incentivar a criação de projetos	1. Encorajar a participação dos discentes em projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão	Prática docente: o elo entre conteúdo e prática. 1. Maior engajamento.	1. Docentes	1. Em curso
		1.	1.	1.	1.
		1.	1.	1.	1.
		1.	1.	1.	1.

Obs.: Adicione mais linhas à tabela se necessário.

1 Apenas o número correspondente à dimensão

CONSIDERAÇÕES

O acompanhamento das atividades do Plano de Ações de Letras-Francês será feito a cada final de semestre pela coordenação juntamente com o NDE do curso. Esse Plano também será discutido por todos da área de Francês durante a reunião da Semana Pedagógica.

Gostaríamos de salientar que as ações propostas não podem ser realizadas em um semestre. Todas são de médio-longo prazo e com a atual situação de pandemia, parte delas é de difícil execução, mas faremos o possível para realiza-las.



Emitido em 08/12/2020

PLANO DE AÇÃO TRIENAL DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO Nº 2/2020 - CCL/FAN/CCHLA (13.19.05)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/12/2020 10:23)

KATIA AILY FRANCO DE CAMARGO

COORDENADOR DE CURSO - TITULAR

CCL/FAN/CCHLA (13.19.05)

Matrícula: ###432#3

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: **2**, ano: **2020**, tipo:
PLANO DE AÇÃO TRIENAL DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO, data de emissão: **08/12/2020** e o código de
verificação: **82ea95965e**